

Mensagem da Administração: Nossa experiência e a força do trabalho dos nossos colaboradores superando a crise do País. Em um período desafiador, onde o Brasil atravessa um conturbado momento político e a pior recessão da história, apresentando uma forte retração do PIB nos últimos dois anos, na ordem de 3,6% em 2016 e 3,8% no ano de 2015, a Della Volpe utilizou toda sua experiência de mais de 60 anos e robustez para atravessar esse momento mantendo o foco na disciplina financeira e no desempenho operacional. Buscando sempre simplicidade nas operações com um atendimento diferenciado aos nossos clientes, conseguimos,

apesar do difícil momento econômico do país, renovar importantes contratos e conquistar novos clientes, além de reduzir fortemente nosso endividamento bancário, projetando o exercício de 2017 com boa rentabilidade e fortes ganhos e oportunidades para nossos clientes, colaboradores, fornecedores, acionistas e comunidades. **Governança Corporativa:** Em consonância com a visão de ser uma Companhia líder em seu mercado, a Della Volpe elabora e apresenta suas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas

do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). **Agradecimentos:** Mesmo diante da retração do mercado brasileiro a equipe da Della Volpe seguiu focada na entrega de seus resultados. Deixo meu muito obrigado a todos os colaboradores pelo comprometimento demonstrado a empresa durante o ano. Por fim, agradeço nossos clientes, fornecedores, instituições financeiras e a todos pela confiança e parceria.

José Della Volpe
Presidente da Transportes Della Volpe

	2016	2015
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	3.291	20.662
Contas a receber	40.164	38.662
Impostos a recuperar	1.761	1.661
Despesas antecipadas	852	1.477
Outras contas a receber	1.247	892
	47.315	63.354
Ativo não circulante		
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	9.667	9.745
Depósitos judiciais	7.898	7.229
Imobilizado	186.054	197.198
Intangível	162	207
Propriedade para investimentos	120.222	120.433
	324.003	334.812

	2016	2015
Passivo e Patrimônio líquido		
Passivo circulante		
Empréstimos e financiamentos	25.634	41.444
Fornecedores	8.241	6.213
Salários e encargos sociais	799	1.000
Impostos e contribuições a recolher	4.644	6.461
Provisão de férias	4.056	5.371
Dividendos a pagar	89	89
Outras contas a pagar	828	651
	44.291	61.229
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos	21.646	40.499
Provisão para perdas em investimentos	17.736	14.725
Partes relacionadas	11.112	12.007
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	100.547	102.455
Provisão para riscos processuais	3.430	3.662
	154.471	173.348
Patrimônio líquido		
Capital social	91.120	81.686
Ajustes de avaliação patrimonial	81.436	81.903
	172.556	163.589
Total do passivo e patrimônio líquido	371.318	398.166

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido, exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva legal	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	68.919	-	82.326	-	151.245
Lucro do exercício	-	-	-	12.344	12.344
Realização do custo atribuído	-	-	(100)	100	-
Efeito do custo atribuído sobre itens alienados no exercício	-	-	(323)	323	-
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	(423)	12.767	12.344
Constituição de reserva legal	-	617	-	(617)	-
Destinação para aumento de capital	12.767	(617)	-	(12.150)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	81.686	-	81.903	-	163.589
Lucro do exercício	-	-	-	8.967	8.967
Realização do custo atribuído	-	-	(30)	30	-
Efeito do custo atribuído sobre itens alienados no exercício	-	-	(437)	437	-
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	(467)	9.434	8.967
Constituição de reserva legal	-	448	-	(448)	-
Destinação para aumento de capital	9.434	(448)	-	(8.986)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	91.120	-	81.436	-	172.556

Notas explicativas relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A Transportes Della Volpe S/A - Comércio e Indústria ("Companhia") tem por objeto social a exploração do ramo de transportes rodoviários de cargas em geral. **2. Apresentação das demonstrações contábeis:** As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 23 de fevereiro de 2017. As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de Renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. **3. Principais práticas contábeis adotadas:** As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir: **3.1 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários. O saldo utilizado de contas garantidas inclui-se em empréstimos no passivo circulante do balanço e compõe o saldo de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa. **3.2 Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente (quando da ocorrência de efeitos significativos) e deduzidas da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD). A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. **3.3 Imposto de Renda e Contribuição Social - corrente e diferido:** O imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido são calculados pelas alíquotas regulares de 15%, acrescidos de adicional de 10% para o imposto de Renda e de 9% para a Contribuição Social. **3.4 Moeda funcional:** A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis. **3.5 Imobilizado:** A Companhia efetuou a revisão do valor de mercado de seus principais ativos a partir de 01 de janeiro de 2010, tendo como base laudo de avaliação emitido por empresa especializada. Os grupos de ativos avaliados foram os seguintes: terrenos, edifícios e benfeitorias, máquinas, equipamentos, instalações e veículos. A depreciação é calculada pelo método linear, que se aproxima das respectivas vidas úteis dos ativos. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. **3.6 Propriedades**

para investimentos: Os bens destinados a propriedades para investimentos são registrados ao valor de custo e revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. **3.7 Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. **3.8 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente, da avaliação sobre as probabilidades de êxito de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos. **3.9 Benefícios a funcionários:** Os benefícios de demissão são pagos sempre que o vínculo empregatício do funcionário é encerrado antes da data normal de aposentadoria ou sempre que um funcionário aceitar a demissão voluntária em troca desses benefícios. A Companhia reconhece os benefícios de demissão quando está comprometida com o encerramento do vínculo empregatício do(s) funcionário(s) seguindo um plano formal e detalhado sem possibilidade de desistência ou com a concessão de benefícios de demissão devido a uma oferta de demissão voluntária. **3.10 Empréstimos:** Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação (quando da ocorrência de efeitos relevantes). Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), bem como a variação monetária. **3.11 Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos

Demonstraç	2016	2015
Receita líquida de serviços	323.204	370.289
Custo dos serviços prestados	(261.084)	(285.428)
Lucro bruto	62.120	84.861
Receitas/(despesas) operacionais:		
Comerciais	(5.440)	(4.893)
Gerais e administrativas	(34.601)	(41.602)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	373	1.126
Resultado operacional	22.452	39.492
Despesas financeiras	(11.395)	(18.488)
Receitas financeiras	696	1.746
Resultado do exercício antes do IR e da CS	11.753	22.750
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.616)	(3.409)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	1.830	(6.997)
Lucro líquido do exercício	8.967	12.344

Demonstrações dos fluxos de caixa, em 31/12 (Em milhares de Reais)

Das atividades operacionais	2016	2015
Resultado antes do IR e da CS	11.753	22.750
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Efeito do custo atribuído sobre itens alienados	(62)	(100)
Depreciação	7.272	6.888
Alienação do ativo imobilizado	4.470	712
Provisão para perdas em investimentos (líquido)	4.871	2.331
Encargos dos empréstimos e financiamentos	11.250	16.741
Outras provisões	-	4.884
	39.554	54.206

Decréscimo/acréscimo nos ativos e passivos operacionais

Contas a receber	(1.502)	21.718
Impostos a recuperar	(100)	669
Despesas antecipadas	625	33
Depósitos judiciais	(670)	(1.144)
Outras contas a receber	(277)	3.064
Fornecedores	2.028	1.445
Partes relacionadas	(895)	(1.003)
Salários e encargos sociais	(201)	(1.659)
Impostos e contribuições a recolher	(1.817)	(458)
Provisão de férias	(1.316)	965
Outras contas a pagar	178	549
Caixa gerado das operações	35.607	78.385
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(4.616)	(3.410)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	30.991	74.975
Das atividades de investimento		
Aquisições de ativo imobilizado	(2.449)	(2.903)
Caixa usado nas atividades de investimento	(2.449)	(2.903)

Das atividades de financiamento (com quotistas e com terceiros)

Empréstimos captados junto a terceiros (líquido de pagamentos)	(45.913)	(58.337)
Caixa gerado (usado) nas atividades de financiamento	(45.913)	(58.337)
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(17.371)	13.735
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício (líquido do saldo de contas garantidas)	20.662	6.927
No final do exercício (líquido do saldo de contas garantidas)	3.291	20.662
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(17.371)	13.735

valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. **3.12 Reconhecimento de receita:** A receita da prestação de serviços é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia, a proporção dos serviços executados até a data do balanço puder ser confiavelmente mensurada e as despesas incorridas com a transação (assim como as despesas para concluí-la) possam ser confiavelmente mensuradas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. **3.13 Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** A Companhia avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas demonstrações contábeis de 2016 e de 2015, não transacionou operações que se qualificassem a serem ajustadas. **3.14 Dividendos e destinação de resultados:** De acordo com o estatuto social, aos acionistas será distribuído um dividendo mínimo de 1% (um por cento) do resultado do exercício, observadas as prescrições da Lei das Sociedades Anônimas e os interesses da Companhia. Em 2016, todo o resultado foi destinado para aumento do capital social. **4. Patrimônio Líquido:** O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 91.120, representado por 84.500.000 ações ordinárias, composto como segue:

	%	2016	2015
José Della Volpe	50,00	45.560.000	40.843.054
Rafael Della Volpe Filho	12,50	11.390.000	10.210.763
Marilda Della Volpe	12,50	11.390.000	10.210.763
José Della Volpe Palmejano	12,50	11.390.000	10.210.763
Daiva Della Volpe Zouki	12,50	11.390.000	10.210.763
		100,00	91.120.000

5. Nota da administração: A íntegra das demonstrações contábeis e notas explicativas, bem como o parecer dos auditores independentes (BDO RCS Auditores Independentes SS), estão à disposição na sede da Companhia.